

PESQUISA INDUSTRIAL DE EMPREGOS E SALÁRIOS – Outubro/11

Em outubro de 2011, o emprego industrial no Espírito Santo apresentou queda de -1,8% em relação ao mesmo período de 2010. Esse resultado foi influenciado especialmente pela redução de -2,1% ocorrida na Indústria de Transformação.

Segundo os dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em outubro de 2011, o índice de pessoal ocupado na indústria do Espírito Santo permaneceu estável (+0,1%) com relação ao mês imediatamente anterior, descontado os efeitos sazonais. Esse resultado foi influenciado pelo crescimento da *Indústria de Transformação* (+0,2%), sendo que a maior elevação foi observada no segmento *Produtos químicos* (+3,6%). Por outro lado, o setor de *Indústria Extrativa* foi o que apresentou valor negativo (-1,6%), sendo influenciado, especialmente, pela queda no segmento de *Madeira*, apresentando -1,7% de variação (Tabela 02).

Na comparação com outubro do ano de 2010, observou-se uma redução no índice de pessoal ocupado (-1,8%), apresentando resultado abaixo da média nacional (-0,3%) (Tabela 01). Em relação aos setores, a *Indústria de Transformação* continuou registrando queda (-2,1%) pelo sétimo mês consecutivo. Esse efeito teve influência tanto pela queda do segmento de *Textil* (-36,2%) quanto pela queda do segmento de *Maquinas e aparelhos elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações* (-34,5%). No entanto, foi observado um significativo crescimento no segmento de *Calçados e couro*, com um desempe

nho de +10,9%, em relação a outubro de 2010. Já o setor que registrou o maior acréscimo foi o da *Indústria Extrativa*, apresentando +0,9%.

Em outubro deste ano, o número de horas pagas obteve um aumento de +0,15% em relação ao mesmo período de 2010, em virtude, principalmente, do crescimento da *Indústria extrativa* (+3,2%). Em consonância com o aumento das horas pagas, a folha de pagamento real registrou elevação de +1,8%, resultado impulsionado pela *Indústria Extrativa* (+3,4%). Vale ressaltar o segmento de *Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool* (-45,3%), com desempenho negativo, como pode ser observado no gráfico 06.

No acumulado do ano, o índice de pessoal ocupado registrou um declínio de -0,8%. Os salários reais e horas pagas avançaram, respectivamente, +5,5% e +3,9%, em relação ao mesmo período do ano anterior, sendo estimulados pelo crescimento no setor de *Indústria extrativa* (+9,0% nos salários reais e +7,8% nas horas pagas). No acumulado 12 meses, o índice de pessoal ocupado registrou um leve crescimento (+0,1), já os índices salários reais e horas pagas avançaram, respectivamente, +3,6% e +1,7%, em relação ao mesmo período do ano anterior.

Tabela 1 - Indicadores Conjunturais da Indústria – Brasil e ES
Taxa de Variação (%)

Variáveis	out11/out10	Acumulado no ano	Acumulado 12 meses*
Brasil			
Pessoal Ocupado	-0,3	2,4	1,6
Número de Horas Pagas	-1,0	2,6	1,4
Folha de Pagamento Real	1,4	5,8	5,0
Espírito Santo			
Pessoal Ocupado	-1,8	-0,8	0,1
Número de Horas Pagas	0,2	3,9	1,8
Folha de Pagamento Real	1,8	5,5	3,6

Fonte: IBGE.

Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar – IJSN.

(*) em relação ao mesmo período do ano anterior.

Tabela 2 - Pessoal Ocupado Assalariado na Indústria por segmentos – ES
Taxa de Variação (%)

Seções e Divisões	Com ajuste sazonal*	Sem ajuste sazonal		
	out11/ set/11	out11/ out/10	Acumulado no ano	Acumulado 12 meses (1)
Indústria geral	0,07	-1,84	-0,79	0,07
Indústrias extrativas	-1,60	0,87	2,14	2,62
Indústria de transformação	0,16	-2,13	-1,10	-0,20
Alimentos e bebidas	1,52	10,93	7,19	6,52
Têxtil	-2,58	-36,18	-34,36	-32,05
Vestuário	-3,00	-12,94	-11,62	-11,37
Calçados e couro	0,22	11,13	18,25	17,11
Madeira	-1,67	-2,08	5,37	5,60
Papel e gráfica	-0,26	-0,04	-0,20	0,66
Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool	-2,39	-31,35	-48,98	-49,79
Produtos químicos	3,55	4,07	6,26	6,99
Borracha e plástico	-2,47	-11,49	0,83	3,58
Minerais não-metálicos	0,84	-0,99	0,14	1,07
Metalurgia básica	-0,86	-1,74	-0,76	1,07
Produtos de metal, exclusive máquinas e equipamentos	-1,90	2,79	-1,90	0,53
Máq. e equip., exclusive elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	1,85	-5,45	5,77	10,28
Máquinas e aparelhos elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	-3,13	-34,48	-16,14	-13,29
Fabricação de outros produtos da indústria de transformação	-0,10	-1,36	7,24	7,84
Fabricação de meios de transporte	0,67	1,77	-4,44	-5,34

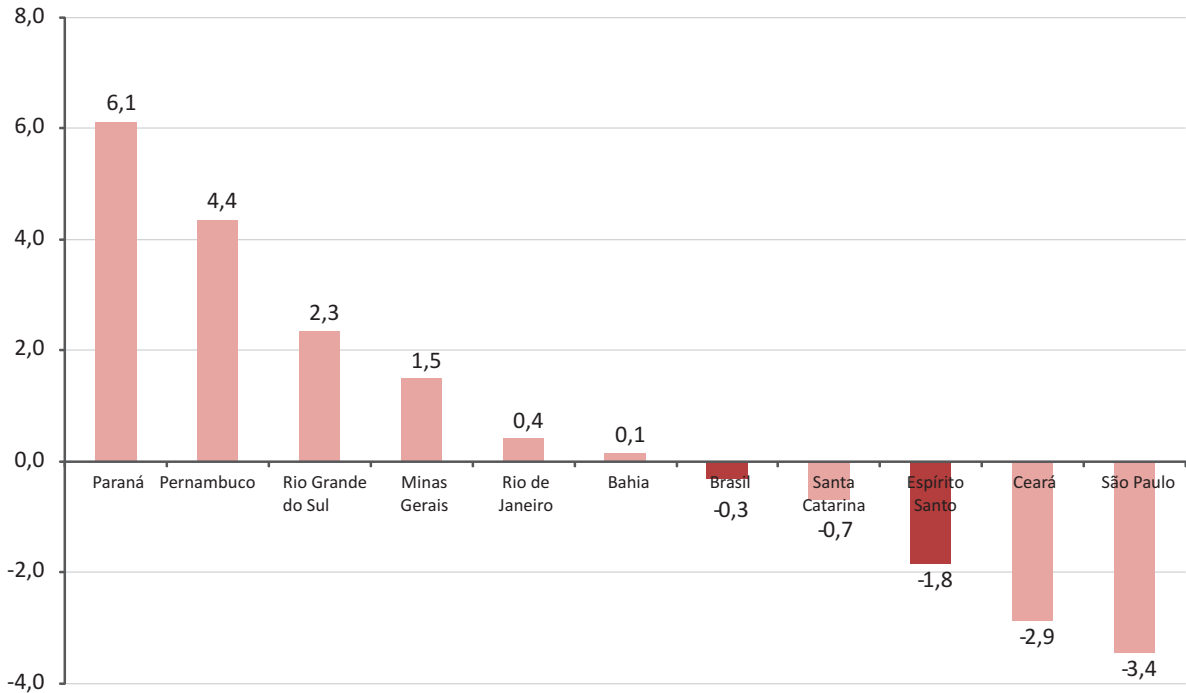
Fonte: IBGE.

Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar – IJSN.

(*) com ajuste sazonal, realizado pela Coordenação de Estudos Econômicos do IJSN

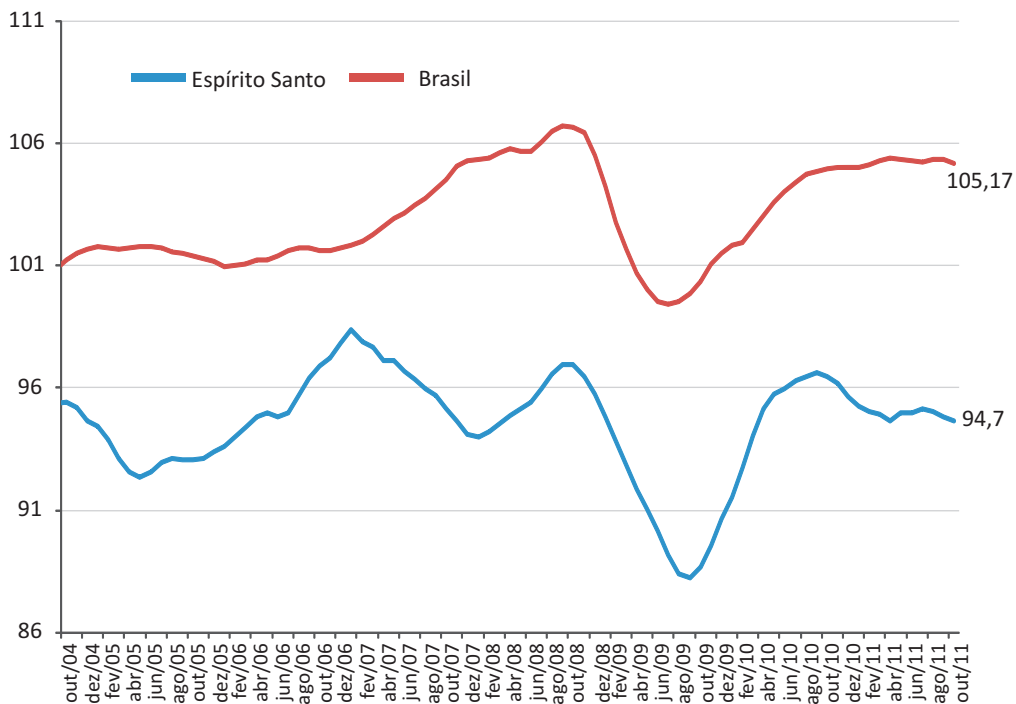
(1) em relação ao mesmo período do ano anterior

Gráfico 1 - Pessoal ocupado na Indústria - Brasil e Unidades da Federação
Varição (%) outubro 11/outubro 10



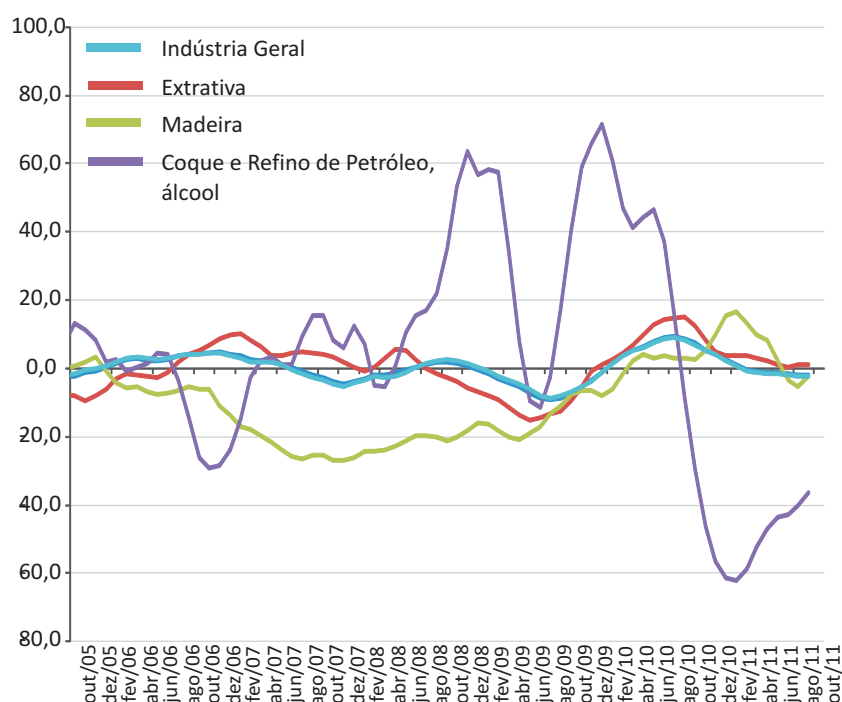
Fonte: Censo Demográfico 2010.
 Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar – IJSN.

Gráfico 2 - Pessoal ocupado na Indústria - Brasil e Espírito Santo
Índice em média móvel trimestral - com ajuste sazonal



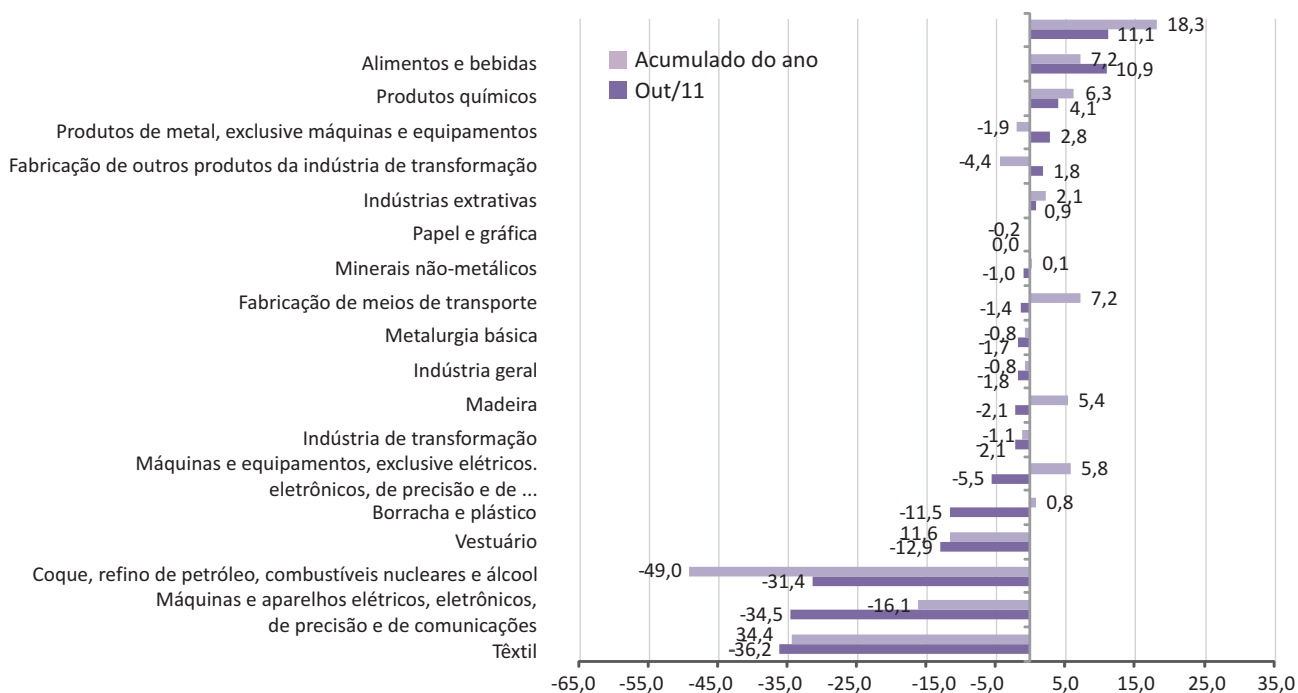
Fonte: Censo Demográfico 2010.
 Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar – IJSN.

Gráfico 3 - Evolução do Emprego Industrial por atividades selecionadas - Espírito Santo
Varição (%) em média móvel 03 meses contra o mesmo período do ano anterior



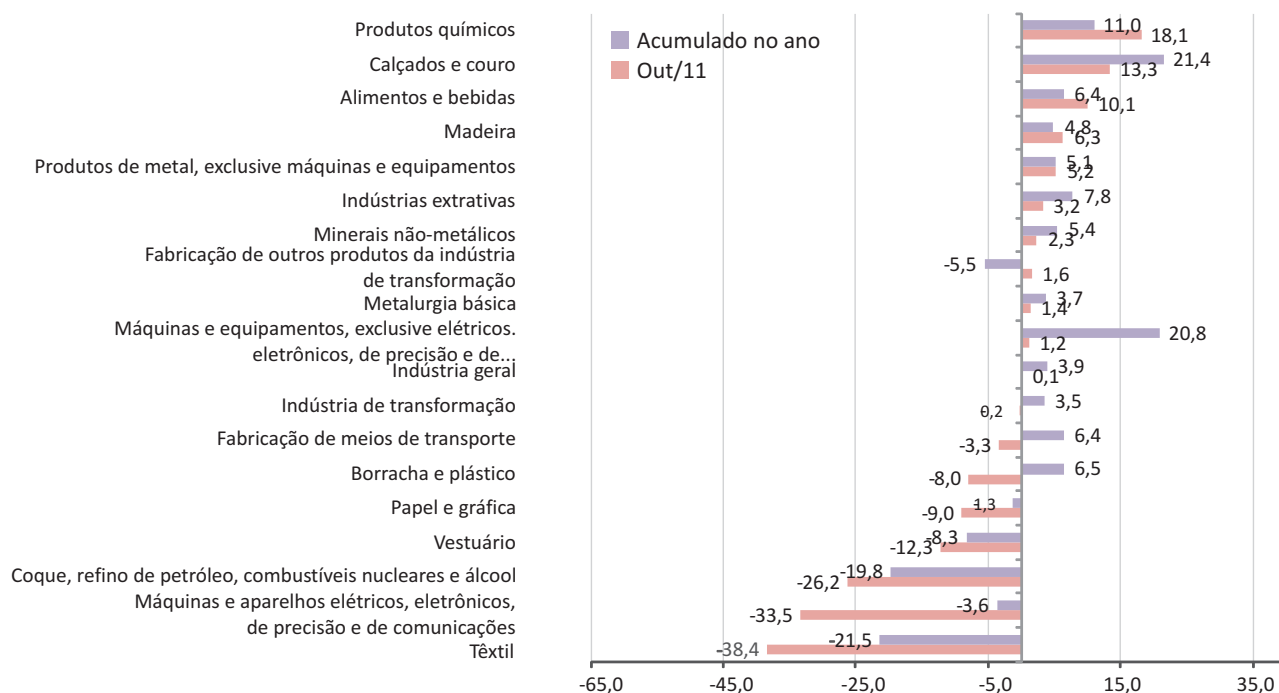
Fonte: Censo Demográfico 2010.
 Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar – IJSN.

Gráfico 4 - Emprego Industrial por setores - Espírito Santo
Varição (%) em relação ao mesmo período do ano anterior



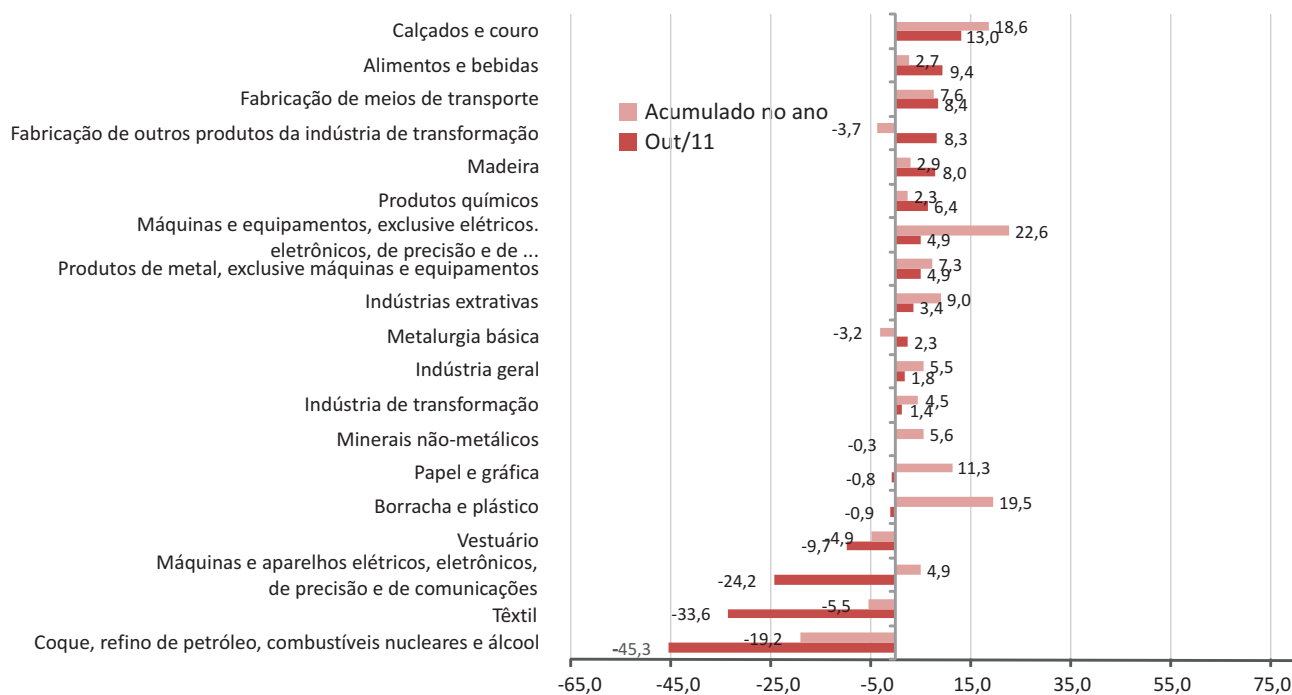
Fonte: Censo Demográfico 2010.
 Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar – IJSN.

Gráfico 5 - Horas pagas na Indústria por setores - Espírito Santo
Varição (%) em relação ao mesmo período do ano anterior



Fonte: Censo Demográfico 2010.
 Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar – IJSN.

Gráfico 6 - Folha de Pagamento Real na indústria por setores - Espírito Santo
Varição (%) em relação ao mesmo período do ano anterior



Fonte: Censo Demográfico 2010.
 Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar – IJSN.

Coordenação Geral

José Edil Benedito
Diretor-presidente

Elaboração

Amanda Roberta da Silva de Almeida
Coordenação da Rede de Estudos de Economia
do Setor Público e do Bem-Estar – IJSN

Revisão

Magnus William de Castro
Coordenação da Rede de Estudos de Economia
do Setor Público e do Bem-Estar – IJSN

Editoração

Eugênio Geaquinto Herquenhoff
Lastênio J. Scopel
Maria de Fátima Pessotti de Oliveira
Assessoria de Relacionamento Institucional – ARIN
